



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTE DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO, E JUSTIÇA - SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA QUATORZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (14-06-2022).

Ao décimo quarto dia do mês junho de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às nove horas e um minutos, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças Legislação e Justiça; (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota) de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Maurício Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Edson Agostinho); de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Edson Agostinho; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Ricardo Miranda) para tratar sobre a estrutura necessária e pertinente, dispositivos e objetivos de sua pasta em relação a operacionalidade e execução das dinâmicas contidas nos projetos que estão sendo discutidos para aprovação nesta Casa de Leis, incluindo as necessidades e demandas de cada secretaria, como fiscalização de meio ambiente, postura, outros; Necessidade de equipamentos e pessoal, uma vez que os projetos após aprovados necessitarão de maior abrangência administrativa para colocá-los em prática, tais como: Plano diretor, código de obras, código de posturas, código de mobilidade urbana, plano de resíduos sólidos e futuros planos e códigos que forem encaminhados a esta Casa de Leis;. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Maurício Borges, Edson Agostino, Ediraldo Ramos, Adimar Cota, Ricardo Miranda, Fernando Sampaio, Ronaldo Bento e José Sales. **Registraram Presença:** Dr. Cor Jesu Quirino - Procurador Legislativo e Sr. Edvaldo Andrade - Secretário de Governo. Arlinda Gonçalves - Secretária de Administração; Bruno Freitas - Secretário de Esportes; Denise Almeida - Secretária de Meio Ambiente; José Carlos - Secretário de Fazenda; Tenente Antônio Freitas - Secretário de Defesa Social; Marcelo Henrique - Secretário de Obras; Pedro César - Secretário de Desenvolvimento; Karla Sabino - Coordenadora de Aprovação de Projetos; Eduardo Ribeiro; Frederico Faria - Procurador Municipal; Luciano Guimarães; Marilene Romão - Secretária de Saúde; Michelle Xavier; Rodolfo Pereira; Ronaldo Camelo - Coordenador do SAAE; Wanderly Soares da Silva; **ABERTURA:** O Vereador Fernando Sampaio, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, e consultou os presentes sobre a leitura da ATA da última reunião. A leitura foi dispensada, e a ATA foi aprovada sem ressalvas. Seguindo colocou os projetos para votação, **Projeto de Lei Substitutivo nº 36/2022** de autoria do Prefeito Municipal em Exercício que 'dispõe sobre as diretrizes e elaboração da Lei Orçamentária para o ano dois mil e vinte três do município de Mariana e dá outras providências' informou que será votado em primeira, para que se possa fazer as emendas do orçamento impositivo que ocorrerá após a votação do Orçamento Positivo, possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, aprovado por unanimidade e liberado para votação na Reunião Ordinária. **Projeto de Lei Substitutivo nº 59/2022** de autoria do Vereador Ronaldo Bento que 'dá denominação oficial a Praças e dá outras providências' possui pareceres jurídicos e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

contábeis favoráveis, colocado em votação, aprovado por unanimidade e liberado para votação na Reunião Ordinária. Passando para a próxima pauta, solicitou do Sr. Rodolfo os pareceres dos fiscais, que o mesmo, informou que já foi repassado. Em resumo, o Vereador Fernando informou que a vigilância sanitária hoje possui dez fiscais sanitários, e está solicitando mais contratações, como também, a Secretaria de Fazenda, Meio Ambiente necessitam de mais colaboradores, equipamentos e materiais de escritório. Com a palavra, o Sr. Edvaldo informa que serão esclarecidos os aspectos referentes à estrutura, logo, a proposta é agregar toda a necessidade, pois ao se contratar mais pessoas, serão necessários mais equipamentos. Dando continuidade, o Vereador Fernando declara que o quadro de Fiscais da Prefeitura, como um todo, está defasado, desta forma, demonstra a necessidade de mais vagas nos concursos públicos, como também, vem recebendo reclamações dos fiscais, que necessitam de curso técnico para poderem se candidatar a vaga, e não recebem o salário proporcional ao nível técnico. Dando início a apresentação, a Sra. Karla demonstrou o organograma que tem a intenção de criar uma nova subsecretaria, que seria a subsecretaria de planejamento e gestão territorial, que possui o intuito de fazer cumprir a legislação urbanística que inclui Plano Diretor, Código de Obras, Código de Posturas e Código de Mobilidade Urbana, com cargos já existentes na conjuntura atual mais os cargos a serem criados em conjunto ao setor de fiscalização. Em resumo, a subsecretaria de Planejamento e Gestão Territorial seria dividida em cinco coordenadorias, com as três já existem que serão reorganizados e duas que seriam criadas e fariam os serviços de fiscalização conjuntas. Seguindo a apresentação, à fiscalização de gestão territorial criaria uma estrutura com três chefes de departamento, sendo eles, chefe do departamento de posturas, chefe do departamento de meio ambiente e chefe do departamento de obras, cada um deles com uma estrutura de fiscais, sendo equipes administrativa e de campo. Em seguida, demonstrou como está a estrutura hoje de fiscalização e para chegar ao número ideal de colaboradores, será necessário a contratação de quinze fiscais, e para se chegar a este número, foram realizadas pesquisas internas e a criação de uma rotina de trabalho planejada. Pensando no longo prazo, esta estrutura pode ser mantida, aumentando apenas a quantidade de profissionais. Dentro do planejamento semanal o Município foi dividido em sete áreas com as equipes de fiscalização por setor, será necessário a criação de mais sala com material de escritório. Complementando, a Sra. Valdirene afirma que a rotina será rotativa, logo, os profissionais não repetirão o mesmo rodízio a cada semana. Com a palavra, a Sra. Karla expõe que hoje não possui um fiscal efetivo para a função, dado que eles fazem desvio para suprir demanda em outras áreas, em resumo são quatro fiscais em exercício no posturas e dois no meio ambiente, na secretaria de obras não existe nenhum, possui apenas o apoio de um colaborador. Com a palavra, o Sr. Marcelo questiona se para a contratação de mais fiscais, será necessário a votação de uma lei na câmara. Em resposta, a Sra. Arlinda declara que não, esses cargos já foram criados por lei e disponíveis no próximo concurso, dado que, eles só podem ser contratados por concurso público pois possuem 'poder de polícia', a secretária afirma que provavelmente as vagas serão contempladas, pois, até o momento não houve mais seis mil pagantes para concurso público. Com a palavra, a senhora Valdirene afirma que para fazer o levantamento do projeto foi verificado quantas vagas estão disponíveis para contratação. Com a palavra, a senhora Karla indaga que a intenção de criar a subsecretaria dentro da Secretaria de Obras seria por já existir os cargos e o sistema organizacional, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

por ser a criação de um novo setor, se necessário, ele pode ser remanejado, complementando, o Sr. Rodolfo declara que criação se dá por um setor complementar o outro, criando assim, um sistema de fiscalização integrado. Com a palavra, o Sr. Antônio informa que esse sistema criado é fruto de muita discussão entre as secretarias em conjunto ao Prefeito, a setorização de equipe e região tem mostrado bons resultados em outras cidades, por fim, acredita que esse sistema trará benefícios para a cidade de Mariana. Com a palavra, a Sra. Karla acredita que a criação desse novo setor, trabalhando em conjunto com a guarda e principalmente tendo apoio da população, o sistema de fiscalização da cidade irá melhorar muito, pois, além da criação do sistema, a educação populacional irá providenciar a resolução de problemas antigos, desta forma, terá ao final, a criação de um território efetivo. Com a palavra, o Vereador Fernando diz que a fiscalização preventiva será muito efetiva para o município, mas não se deve esquecer, que existe aquele cidadão que só cumprirá a lei se for punitivo. Com a palavra, o Sr. Rodolfo diz que já está em discussão, em conjunto com a cidade de Ouro Preto, a criação de um seminário que irá auxiliar os fiscais da região. Com a palavra, a Sra. Valdirene descreve como será feito o sistema de fiscalização, fazendo a identificação, orientação e comunicação, por fim, se não resolvido, a punição, pois, acredita que um dos o papel do servidor público é orientar a população. Com a palavra, o Sr. Pedro declara que já possui experiência na área de fiscalização, focado na regularização de imóveis, diz que o sistema de notificação ocasiona problemas, pois enquanto o processo ocorre, o notificado constrói sua casa e ao ser acionado ao Ministério Público ele obriga o município a pagar o aluguel ou dar uma casa, pois o cidadão construiu de forma mansa pacífica, ocasionado, a não resolução do problema, acredita que as notificações devem ser mais duras. Diz que hoje grande parte dos fiscais abandonaram seus empregos devido a ameaça a sua vida, e esse ponto deve ser observado, dado que, não adiantaria a criação dos cargos, se por meio do risco informado, os colaboradores não forem efetivos em sua função. Com a palavra, o Vereador Fernando concorda com as colocações, inclusive já informou ao Prefeito que deve-se contratar uma firma armada especializada neste assunto, para o acompanhamento dos fiscais, por fim, efetuar e regularizar a situação e firmar o efetivo profissional. O Vereador Ricardo, acredita que a regularização tem de iniciar-se internamente, devido a muitos terrenos do município terem sido invadidos por falta de fiscalização estendendo a propriedades particulares. Complementando, o Sr. Pedro expõe que as áreas invadidas hoje são particulares, pois no passado, a justiça decretou que o Município auxilia-se os proprietários, dado que, se o imóvel for invadido a Cidade seria considerada coautora do processo, desta forma, todas essas questões jurídicas devem ser revistas. Com a palavra, a Sra. Karla reforça que a estrutura foi pensada para que ela possa atuar de maneira multidisciplinar, pois, em momento de fiscalização pode-se ser necessário a aplicação dos três departamentos. Com a palavra, a Sra. Michelle declara que trabalhou cinco anos na fiscalização, e diz que as experiências obtidas, demonstraram a necessidade de uma grande estruturação, desde de formato administrativo ao trabalho de campo, idealizando que a fiscalização com orientação seria ideal, mas sem uma política habitacional não funcionaria. Expõe que se o município desejar ter uma equipe atuante e permanente, o executivo deve pensar na revisão salarial, além de criar abertura para troca de função, cria-se também a oferta de recebimento de suborno. Por fim, pensar em maneiras de auxiliar na jornada de trabalho de campo, dado o clima intenso que Mariana possui em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

determinadas épocas do ano. Com a palavra, o Vereador Fernando informa que com relação a uma parte da política habitacional, deve-se cobrar do município e da Renova a entrega dos apartamentos e os reassentamentos de Bento e Paracatu, como também, trazendo para Mariana o Programa Verde e Amarelo, pensando a recomposição salarial, cobrou dos representantes que pague os fiscais como técnicos, devido a exigência da qualificação, finalizou cobrando as questões de segurança para que os fiscais possam trabalhar. Complementando, o Sr. Pedro informou que a guarda municipal, polícia militar e procuradoria podem dar apoio a este trabalho e que todas as ações devem ser pensadas, pois ao se iniciar uma invasão de um terreno, não é algo rápido e escondido, e feito 'às claras' e pode ser evitado, dado que, já fora observado que a pessoas que permitem as invasões, e pensando que a prefeitura irá fazer a desapropriação, buscar maneiras de cobrar da Companhia da Passagem e a Igreja Católica questões referentes a impostos de seus terrenos, que hoje são proprietários da maioria dos terrenos disponíveis em Mariana. Com a palavra, o Sr. Antônio solicitou o apoio dos Edis a fim de orientá-los a auxiliarem no trabalho dos fiscais. Com relação às invasões, a guarda vem trabalhando fortemente para impedir as invasões nos terrenos do município e com relação aos terrenos particulares possui dificuldade. Com a palavra, a Sra. Valdirene informa que Mariana possui hoje trinta e dois mil imóveis, desta forma, fizeram um levantamento em cartório com relação a regularização fundiária e descobriram que a cidade possui quinze mil imóveis irregulares, acredita ser necessário trazer a Reurbis para o município a fim regulamentar todos os imóveis consolidados até dois mil e dezessete. Com relação a essa regularização, o Vereador Fernando diz que isto deve vir por parte do Executivo, para que a Câmara aprove, e agregue a obrigação de regularização e se não resolvida inicia-se às aplicações de multas. Com a palavra, o Sr. Frederico diz que o Supremo Tribunal Federal soltou uma nota em que o fato gerador do Imposto sobre Transmissão de Bens (ITBI), que indica que o imposto somente se dá com o efetivo registro, desta maneira, tem-se a aplicabilidade do 'Quem não registra, não é dono' gerando então uma situação muito complexa com o cruzamento de dados da Prefeitura com os Cartórios, o que não geraria arrecadação para o município. Com a palavra, a Sra. Denise reafirma as dificuldades que a equipe de fiscalização enfrenta, principalmente, após o ato fiscalizatório, declara que o apoio da guarda é de suma importância para as ações. A aplicabilidade de multas e sanções auxiliam muito no processo, mas apesar disso ainda existem diversos estabelecimento embargados que ainda continuam funcionando, pois a ação da justiça é demorada. Acredita que a conscientização também irá auxiliar neste processo. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e um minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**